

► Pós-graduação

Cescage abre nova turma de MBA em Agronegócio

O Núcleo de Pós-Graduação do Cescage abriu mais uma turma de MBA em Agronegócio. A aula inaugural foi ministrada no último sábado para alunos já inscritos, mas ainda há vagas para profissionais interessados em aprimorar o currículo. O curso tem duração de dois anos, com aulas quinzenais, sempre aos sábados, das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas. A inscrição pode ser feita através do site www.cescage.edu.br, no item "Pós-Graduação", ao lado esquerdo da página.

O MBA em Agronegócios é aberto a profissionais ligados às áreas de agronomia, veterinária, zootecnia, biologia e administração. A região dos Campos Gerais é essencialmente agrícola, com forte produção pecuária, portanto, o coordenador do Núcleo de Pós-Graduação do Cescage, André Trentin, de-

fende que o MBA em Agronegócio, em Ponta Grossa oferecido somente pelo Cescage, é uma ótima oportunidade para o profissional ampliar seus conhecimentos. "Assim como outras áreas, o setor agropecuário também precisa de bons gestores. E é isso que estamos oferecendo: a formação de bons gestores", diz Trentin.

Com uma abordagem aprofundada, o curso busca promover a atualização dos conhecimentos teóricos e práticos em agronegócios. Durante o curso serão abordados assuntos como gestão integrada, economia aplicada em agronegócio nacional e internacional, logística, marketing, conceitos e ferramentas para análise de preços agrícolas, entre outros. O investimento é R\$ 350 mensais e R\$ 150 a taxa de inscrição.

► De 2011 a 2015

BRDE financia R\$ 2,46 bi para cooperativas do Paraná

Somente no ano passado, o BRDE contratou R\$ 890,9 milhões para as cooperativas paranaenses. O montante foi 205% superior ao volume de 2014 (R\$ 291,5 milhões)

Agência Estadual

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) bateu recorde de financiamento para as cooperativas agropecuárias nos últimos cinco anos no Paraná. A agência paranaense do banco contratou um total de R\$ 2,46 bilhões no período de 2011 até o fim de 2015.

Somente no ano passado, o BRDE contratou R\$ 890,9 milhões para as cooperativas paranaenses. O montante foi 205% superior ao volume de 2014 (R\$ 291,5 milhões). A agência ainda financiou R\$ 19,5 milhões para cooperativas do Mato Grosso do Sul.

Os recursos têm contribuído para o desenvolvimento do setor no Estado. A combinação de safras recordes de grãos, apoio financeiro, pesados investimentos em tecnologia e profissionalização colocaram o Paraná no topo do setor cooperativista no País. No ano passado, as cooperativas paranaenses alcançaram R\$ 60,4 bilhões em faturamento, 19,6% acima do registrado em 2014, de acordo com dados da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar).

"Essa parceria de sucesso com as cooperativas paranaenses comprova que o BRDE, ao longo de 55 anos, cumpre bem sua ta-



RECURSOS têm contribuído para o desenvolvimento do setor no Estado

Estratégia

Multiplicação de efeitos positivos no campo

Paulo Cesar Starke Júnior, superintendente do BRDE, destaca o papel do banco em multiplicar efeitos positivos no campo. "Ao colocar o financiamento ao sistema cooperativista no centro da sua estratégia, o BRDE está promovendo a geração de riquezas no campo, agregação de valor e o

aumento da renda de inúmeras famílias", diz. De acordo com a Ocepar, ao todo, o cooperativismo paranaense congrega 1,3 milhão de cooperados, possui 2 mil empregados e gera 2,6 milhões de postos de trabalho. Em 2016, as cooperativas continuam a ter forte apoio do BRDE.

refa de acompanhar o crescimento do Estado", diz Orlando Pessuti, diretor administrativo do BRDE. "O banco está combatendo a crise econômica nacional estimulando o agronegócio, o cooperativismo, a agroindustrialização e, ao mesmo tempo, gerando emprego e renda", afirma.

"Se não fossem as par-

cerias com as cooperativas, O BRDE não seria o que é hoje, um banco forte, que apoia quem produz, que acredita no nosso Paraná pujante", acrescenta o diretor de operações, Wilson Quinteiro.

Agroindustrialização

Desde 2011, o banco se dedica a apoiar mais fortemente o processo de

agroindustrialização das cooperativas. Atualmente perto de 50% da produção dos cooperados passa por algum tipo de transformação, de acordo com a Ocepar.

Dos investimentos de R\$ 2,3 bilhões registrados no ano passado por parte das cooperativas paranaenses, 60% foram destinados ao setor de agroindustrialização.

Breves

Palladium comemora o Dia Mundial da Voz

O Palladium Shopping Center sediou na última sexta-feira (15), pelo terceiro ano consecutivo, uma ação comemorativa ao Dia da Voz, celebrado oficialmente em 16 de abril. A iniciativa foi da especialista Josimar Gulim Martins em parceria com a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFA) em que tiveram a ideia de construir um 'Espaço Amigos da Voz' - sob a temática 'Minha voz, minha identidade'. Na área, profissionais e estudantes de fonoaudiologia estiveram disponíveis para consultas e orientações gratuitas a respeito dos principais cuidados com a voz.

Encontro de Fruticultura em Mallet

O KiwiTec - Encontro Regional de Fruticultura, que abre a 20ª Kiwi Fest no dia 28 de abril, está com inscrições abertas até terça (26). O evento é voltado para fruticultores e contará com diversas palestras. O encontro inicia às 8h30 e terá três palestras de manhã. A primeira palestrante será a engenheira agrônoma da SEAB, Adriana Baumel. Em seguida, o engenheiro agrônomo e PhD Paulo Vítor de Souza, da UFRGS. O último palestrante do período da manhã será o engenheiro agrônomo Samar Velho da Silveira, da Embrapa. Para saber a programação completa, ligue (42) 3542 2404.

► Instituto Mundo Melhor



ENCONTRO reuniu cerca de 80 profissionais da saúde e assistência social

Encontro do Programa Jovem Mãe reúne 80 profissionais

No dia 31 de março, o Programa Jovem Mãe, do Instituto Mundo Melhor (IMM), realizou o primeiro encontro presencial do ano de 2016. Cerca de 80 profissionais da saúde e assistência social, receberam formação na área 'Violência contra Adolescente - sinais, sintomas e notificações'. O conteúdo foi ministrado pela equipe de psicologia da Faculdade Pequeno Príncipe.

De acordo com Luiza Tatiana Forte, diretoria de Extensão da Faculdade Pequeno Príncipe (FPP), o maior objetivo do trabalho é capacitar cada vez mais os profissionais da saúde e da assistên-

cia para diminuir o indicador de gravidez na adolescência. "Eles precisam estar sensibilizados e saber reconhecer sinais de violência, assim como o fluxo de encaminhamentos e de acionamento das redes de proteção de suspeitas ou confirmações de violência", salienta. Os participantes dos encontros irão preparar os temas e os materiais de dez temas de prevenção voltados para gravidez na adolescência.

"Fornecemos apoio para que as adolescentes grávidas retomem as suas vidas, continuem os estudos e entrem no mercado de trabalho. Nossa maior preocupação

é que elas tenham os seus direitos assegurados e não fiquem prejudicadas pela condição da maternidade precoce", enfatiza Jeroslau Pauliki, presidente do IMM.

Capacitação

O projeto trabalha enfermeiras e assistentes sociais ampliando os seus conhecimentos e oferecendo novas ferramentas para que elas trabalhem com as adolescentes grávidas. Os conteúdos ministrados abordam o acolhimento, humanização no atendimento, instrumentais e técnicas de trabalho em grupo, saúde na adolescência, autoestima e afetividade. (Das Assessorias)

► Três anos de projeto

Aniversário do 'Pegaí' terá palestra de escritor gaúcho

Entre um compromisso e outro da pré-produção do longa metragem 'Meu nome é Jorge', o escritor Jorge Luis Martins conversou com o comitê gestor do 'Pegaí Leitura Grátis' para definir os detalhes de sua palestra em Ponta Grossa. O autor do livro, que tem o mesmo nome do longa, é o convidado para o evento de três anos do 'Pegaí' em Ponta Grossa.

Ele estará no município no próximo dia 7 de julho e realizará palestra no Centro de Convenções do Shopping Palladium. O evento comemorativo será aberto ao público. Basta que os interessados adquiram o seu ingresso, e em troca doem um livro para o 'Pegaí'. Os ingressos já estarão disponíveis no mês de junho para troca.

Além do livro 'Meu nome é Jorge', o escritor conta com outro voltado ao público infantil 'O menino da caixa de sapatos'. Ambos contam sua história de vida. Ex-morador de rua, Jorge relata suas difi-



JORGE Luis Martins estará em Ponta Grossa no dia 7 de julho

culdades durante o período. Foram seis anos (dos seus 10 aos 16 anos), de medos e tentações. E depois, a superação. "Quando leem meu livro muitas pessoas acham

que é uma história de ficção. Que eu não existo", conta. "É muito bom poder transmitir esta história para as pessoas. Para mostrar que realmente é possível vencer, mesmo com todas as dificuldades possíveis", completa.

Objetivo

O escritor conta que seu maior objetivo é transmitir seu exemplo de vida para os jovens, que cada vez mais são 'atraídos' por drogas, álcool e criminalidade. "Quero acender uma luz de esperança dentro de cada um", finaliza. (Das Assessorias)

Jorge Luis Martins, fará parte do evento comemorativo de três anos do 'Pegaí'. Como no livro, ele vai contar como foi a experiência de ter sido morador de rua